

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 14 de Fevereiro de 2011

Serviços de Saúde criaram a Equipa de Apoio ao Aleitamento Materno para a promoção do aleitamento materno

Com o intuito de apoiar e promover o aleitamento materno, os Serviços de Saúde criaram em Agosto do ano passado a Equipa de apoio ao aleitamento materno no Centro de Saúde do Tap Seac. Nas manhãs de 2.^a feira, compete a um enfermeiro-especialista apresentar a “educação de promoção de leite materno”, cujo conteúdo inclui os meios de tratamento quando se encontram problemas no processo de aleitamento materno, os métodos e técnicas de aleitamento materno; Para além disso, realiza-se todas as 6.^a feiras, à tarde, uma sessão de partilha de experiências sobre o aleitamento materno, durante a qual as parturientes com mais experiência relativa ao aleitamento materno vão apresentar as suas recomendações às grávidas, a fim de criar um ambiente favorável ao aleitamento materno.

Os Serviços de Saúde manifestam que o leite materno é a mais ideal fonte de nutrição para bebés, sendo o mais seguro alimento infantil. Na Estratégia Global para a Alimentação de Bebés e Crianças da Organização Mundial da Saúde / UNICEF, recomenda-se que a duração ideal do aleitamento materno exclusivo é até aos seis meses, podendo o aleitamento materno continuar até, pelo menos, aos dois anos ou mais de idade, complementado com lacticínios adequados.

Os Serviços de Saúde têm-se esforçado em promover o aleitamento materno, e a taxa do mesmo, todos os anos, regista um aumento gradual. A proporção referente aos bebés que se submeteram ao aleitamento materno apresenta uma subida de 55% em 2003 para 79% em 2009, a proporção relativa à continuação de aleitamento materno por 2 semanas aumenta de 40% em 2003 para 68% em 2009, a proporção sobre a continuação de aleitamento materno por um período de 4 semanas regista um acréscimo de 29% em 2003 para 54% em 2009, por um período de 2 meses, a proporção eleva-se de 17% em 2003 para 38% em 2009, e em relação à continuação de aleitamento materno por um período de 4 meses a proporção sobe de 11% em 2003 para 22% em 2009. Concluindo o que acima se refere, regista-se um aumento médio de cerca de 20%.

